



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 126

### **PRÁTICA DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA**

OLIVEIRA, MLC (1); SILVA, NC (2)

Introdução: Como aluna regular do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/UFAM tive a oportunidade de realizar Estágio em Docência, uma atividade curricular para estudantes do curso de pós-graduação em enfermagem. O Estágio em Docência é definido como a participação do mestrando em atividades de ensino stricto sensu, sob a supervisão do professor orientador. Esse estágio aconteceu no primeiro semestre de 2012 na disciplina Educação em Saúde. Esta disciplina integra o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/UFAM oferecido no terceiro período. Objetivo: Relatar a atuação da mestranda no estágio em docência do curso de Enfermagem, para o exercício da prática docente no ensino superior. Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência da aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas em associação com a Universidade Estadual do Pará. De acordo com a metodologia da disciplina estágio em docência, as atividades desenvolvidas foram planejadas juntamente com os orientadores/docentes da disciplina Educação em Saúde do curso de Enfermagem. O plano de curso da disciplina já estava elaborado pelos docentes, tendo em vista que esta atividade é realizada semanas ou até meses antes do início do período letivo, por necessitar de aprovação em departamento. Com base na prerrogativa da flexibilidade do planejamento de ensino, o plano de curso já elaborado foi adaptado para a inserção de atividades/atribuições da mestranda na prática docente. Foi elaborado, pela mestranda, um novo cronograma de atividades das aulas tanto teóricas quanto práticas, constituindo, desse modo, um aprendizado. Desenvolver essas atividades como docente foi vista como um desafio, gerando expectativas e ansiedades, pois abordar uma turma de alunos de graduação exigiu mais do que conhecimento teórico sobre o conteúdo, demandou capacidade para escolher a metodologia mais adequada para a apresentação dos temas e utilização de estratégia para reter a atenção dos graduandos em enfermagem. Resultados: Um dos aspectos observados no decorrer das práticas educacionais desenvolvidas foi que o exercício da docência requer algumas habilidades do docente que estimulem o discente e favoreçam a concretização do processo ensino-aprendizagem. O docente deve favorecer situações que estimulem a iniciativa e o diálogo entre o discente e o docente, bem como o diálogo com o saber acumulado historicamente e situações que despertem o interesse dos discentes na apropriação do conhecimento(1). Busquei, junto aos professores da disciplina, estratégias que fortalecessem a participação dos discentes nas atividades como, por exemplo, a realização de dinâmicas de grupo, trabalhos em equipe, leitura de textos e discussão em sala de aula. Essas habilidades dizem respeito a saber ouvir e saber se comunicar de forma clara e objetiva, manter-se perante os discentes como um mediador do conhecimento e não como um detentor do saber, além de subsidiar o desenvolvimento de práticas saudáveis em sala de aula, que produzam a construção do conhecimento mediante a segurança em relação ao conteúdo a ser abordado e a humildade no reconhecimento das nossas limitações, enquanto seres em processo de aprendizagem constante(2). Foram algumas dessas habilidades que busquei desenvolver ao longo das vivências enquanto participante desse processo. Outro aspecto de grande valia foi a tentativa de se utilizar estratégias pedagógicas onde o educador se torna educando e o educando se torna educador para que haja o processo educacional(3). Estagiar/atuar nessa perspectiva chamou-me a atenção, pois esta oportunidade me fez refletir quanto à contribuição no processo educativo discente e de como a participação do outro, enquanto sujeito de sua própria educação, é fundamental para a concretização do processo ensino-aprendizagem. Esse momento inicial



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

### Trabalho 126

foi muito importante, desde o planejar a aula, como a execução. Para o planejamento, foi necessário pesquisar diferentes tipos de materiais didáticos, estudar e confeccioná-los, elaborar estratégias para melhor abordar o conteúdo da aula. Isso passou a ser importante como trabalho coletivo, por proporcionar a troca de idéias e informações que contribuíram de maneira significativa para a atuação em sala de aula, não somente para a primeira aula, mas por todo no período de estágio. Conclusão: Para atender às novas perspectivas da prática docente na educação em enfermagem, é necessário habilitar os pós-graduandos para a formação de alunos críticos, reflexivos e criativos, capazes de comprometerem-se com a construção de uma prática profissional enriquecedora. Para isso ocorrer, são exigidos do pós-graduando, além do domínio sobre a teoria abordada, a construção de uma preparação na docência. A integração entre pós-graduandos e graduandos é uma estratégia positiva no processo ensino/aprendizagem, pois favorece a troca de experiências e permite que o pós-graduando seja inserido no atual contexto da formação profissional na sua área. Com esta perspectiva, a experiência de participar do Estágio em Docência do Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Enfermagem revelou-se de fundamental importância como parte integrante da formação dos mestrandos. Ao retornarem às salas de aula e ao convívio com os alunos da graduação, os pós-graduandos têm a oportunidade de se confrontar com uma nova perspectiva, face às mudanças nos processos educacionais que vêm ocorrendo em diversos sentidos. Atividades de preparo para a docência voltadas para os pós-graduandos estão repletas de oportunidades ímpares de vivenciar a prática do ensino, desde o planejamento das atividades de forma ativa e criativa até a sua execução, permitindo ao aluno, inclusive, perceber e avaliar diferentes estratégias aplicadas no processo ensino-aprendizagem. Contribuições/Implicações para a enfermagem: A experiência na docência e produção de pesquisas, certamente proporcionará um contingente de mestres mais preparados para o enfrentamento dos inúmeros desafios a serem superados para uma educação de nível superior mais qualificada. Referências: (1) Lopes AO. Relação de Interdependência entre ensino e aprendizagem. In: Veiga IPA. Didática: o ensino e suas relações. 6 Ed. São Paulo. Ed Papyrus. 1996. p. 105-114. (2) Barbosa AS, Vidal LM, Duarte ACS, Boery EM, Boery RNSO, Sales ZN. Práticas docentes no ensino superior: relato de experiência em estágio de docência. REMPEC ? ensino, saúde e ambiente. 2011; 4(1): 18-33. (3) Freire P. Pedagogia da autonomia. São Paulo. Ed. Paz e Terra. 2004.

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Apresentadora:

MARIA LUIZA CARVALHO DE OLIVEIRA (xmarialuizacarvalho@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas (Aluna regular do Mestrado)